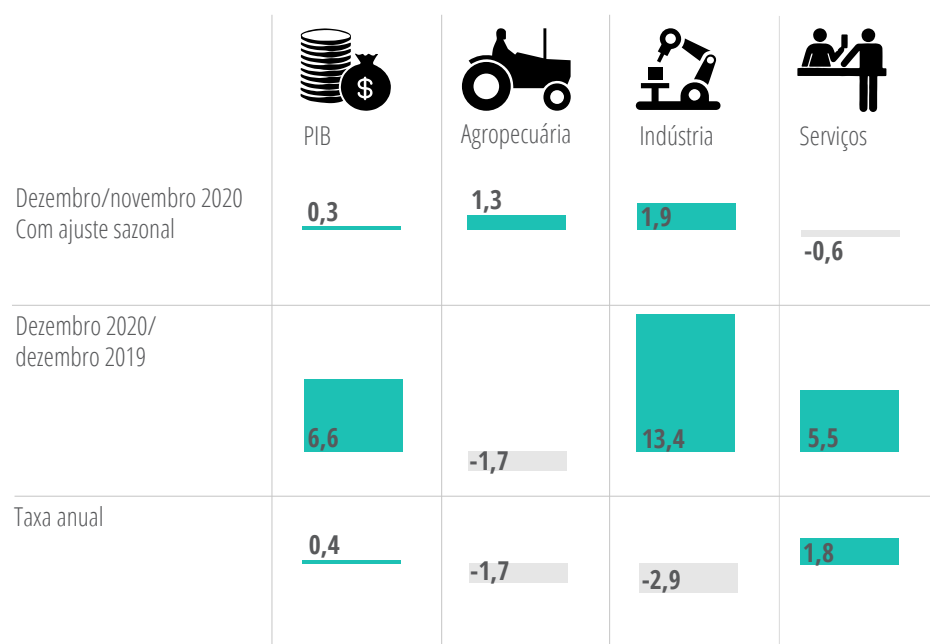


Estado de São Paulo

O patamar no qual a economia paulista encerrou 2020 permite apontar perspectivas mais favoráveis para 2021. Os dados da Fundação Seade relativos ao PIB paulista para dezembro mostram crescimento de 0,3%, na comparação com novembro (com ajuste sazonal), e também forte expansão em relação a dezembro de 2019, com uma taxa de 6,6%. Em termos anuais, não houve recessão no Estado de São Paulo em 2020, o PIB apresentou crescimento de 0,4%, revertendo as expectativas geradas pela gravidade do choque derivado da pandemia.

Evolução do PIB Paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

Merece destaque a recuperação da indústria no final do ano, com crescimento de 1,9% em relação a novembro (com ajuste sazonal) e de 13,4%, no confronto entre dezembro de 2020 e o mesmo mês de 2019. Esse resultado repercute a recomposição dos estoques, que foram mantidos em níveis muito reduzidos a partir de abril de 2020. Com isso, o resultado do ano para o setor foi amenizado, com taxa de -2,9%. Já os serviços confirmaram liderança no processo de recuperação, em que mesmo com uma queda de 0,6% na comparação entre dezembro e novembro, registrou um crescimento anual de 1,8%.

Ressalta-se também que a trajetória da economia paulista em 2020 resultou em um carregamento estatístico de 4,9% para 2021. Assim, a nova projeção da Fundação Seade para o PIB paulista em 2021 está entre 4,0% e 6,3%, com média de 5,3%. No que tange ao conjunto da economia brasileira, a nova projeção para o PIB em 2021, indica mínima de 3,6%, máxima de 4,8% e média de 4,3%.

Projeções para o PIB em 2021, em %

	Mínima	Média	Máxima
Brasil	3,6	4,3	4,8
Estado de São Paulo	4,0	5,3	6,3

Fonte: Fundação Seade.

Esse início de ano contempla a conjunção de aspectos positivos no cenário internacional e tensões diversas no âmbito da economia doméstica. Assim, os fatores que podem alterar os cenários para 2021 são:

- no plano internacional, a vacinação vem evoluindo em ritmo mais lento do que o desejado, mas, ao mesmo tempo, consolida-se uma disposição generalizada para a manutenção dos estímulos fiscais e monetários, reforçando as perspectivas de crescimento do PIB, bom desempenho dos mercados de *commodities* e elevada liquidez mundial, o que indica um panorama favorável para 2021;
- no plano nacional, ganham espaço as tensões derivadas dos atrasos e interrupções no processo de vacinação e do agravamento da pandemia, com novas variantes do vírus e crescimento do número de casos, internações e óbitos. As melhores condições para uma volta mais rápida à normalidade, com expansão das atividades, a partir da disponibilidade de vacinas, começam a perder terreno, com riscos de recrudescimento de medidas restritivas;
- caso se prolonguem os relatos sobre desabastecimento, paralisação de linhas de produção e aumento de preços de insumos estratégicos na indústria, há indícios de que o desalinhamento das cadeias produtivas nos setores de máquinas e equipamentos, veículos e produtos de metal pode afetar a recuperação da indústria paulista em 2021;
- o novo auxílio emergencial e a manutenção de linhas de crédito de apoio às empresas podem ter impactos importantes sobre a atividade econômica frente ao possível atraso do processo de vacinação. Uma proposta que vem ganhando força prevê auxílio mensal de R\$ 250 por quatro meses, deixando aberta a discussão sobre a sua abrangência;
- de acordo com o Caged, em 2020, houve criação líquida de 14 mil empregos formais no Estado de São Paulo, com desempenho mais favorável nos últimos meses do ano. Contudo, entre março e dezembro, houve redução líquida de 72 mil postos de trabalho. O ambiente mais favorável às contratações, que vinha permitindo um leve aumento do emprego formal, pode se deteriorar principalmente diante de um horizonte menos claro de volta à normalidade;
- a inflação se tornou motivo de preocupação desde o segundo semestre de 2020. Embora as projeções indiquem o IPCA em 2021 em 3,63%, abaixo do centro da meta (3,75%), ainda há pressões, sobretudo em relação aos preços de diversas *commodities* utilizadas como insumos (o índice composto de *commodities* em reais do Banco Central apresentou em janeiro taxa anualizada de 40,3%). Como resposta, as indicações de analistas e das atas do Copom são de um ciclo gradual de elevação da Selic, dos atuais 2,00% para algo em torno de 3,60% a.a. (Relatório Focus de 17/02/2021).



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de Metodologia e
Produção de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e
Financeiro**
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa
Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais
e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Edição e Arte
Responsável técnico
Regina Souza Cintra
Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães
Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita
Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina
Fontanesi

"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the
Noun Project.